



Texto: 2º Tenente **Ferrentini**
Fotos: Sd **Nobrega**

Cercados por dezenas de pinturas que evidenciam os conceitos de Braço Forte e Mão Amiga, os muros do histórico 1º Batalhão de Infantaria Mecanizado (Escola) - Regimento Sampaio, 1º BI Mec (Es), são abrilhantados pela reconhecida arte do Subtenente Eira e sua equipe, em mais um novo projeto: “O Exército Brasileiro Contemporâneo”.

Formado pela Escola de Sargentos das Armas (ESA) no ano de 1995 e bacharel pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o subtenente teve seu primeiro contato com a vida militar e a pintura logo na in-

fância. Por intermédio de um vizinho, chamado Tenente Mesquita (pintor, militar e servidor do Regimento Sampaio), o então jovem Marcos Eira recebeu dessa referência o incentivo para seguir nas vidas militar e artística, conciliando essas duas paixões.

Com essa conciliação concretizada, o subtenente coleciona um vasto e reconhecido portfólio. Expondo em galerias, ministrando aulas em projetos sociais e, sobretudo, pintando a vida e o cotidiano da caserna. Ele teve o seu trabalho endossado pelo General Villas Bôas, então Comandante Militar da Amazônia. Entre seus principais

projetos, destacam-se: “A Força no Esporte”, sendo 35 telas expostas no Forte de Copacabana no ano olímpico de 2016; a criação do “Espaço Amazônico”, onde retratou a vida do soldado de selva, acervo permanente no Quartel-General do Exército; e “O Exército Brasileiro Contemporâneo”, o seu mais recente projeto em curso com 51 imagens retratadas nos muros do 1º BI Mec (Es), com previsão de término para o fim de 2020.

Como militar, o Subtenente Eira lidera uma equipe com oito integrantes, que participam diretamente de todas as fases do projeto. Esse



“Há uma lacuna em retratar o Exército Brasileiro contemporâneo, por isso o comando deste Batalhão imediatamente autorizou essa iniciativa”

Tenente-Coronel Tramontini, Comandante do Regimento Sampaio

projeto utiliza de técnicas de pintura clássica a recursos de *software* de imagens, somados à produção das próprias molduras utilizadas em madeira. O “Sub” tem o aval do Comandante do Regimento, Tenente-Coronel Tramontini: “Há uma lacuna em retratar o Exército Brasileiro contemporâneo, por isso o comando deste Batalhão imediatamente autorizou essa

iniciativa”, reforçou o referido comandante.

De instruendos a monitores, os integrantes da equipe são: 3º Sargento Sevidanes e os Soldados Wilton, Rafael Barbosa, Cruz, Silva Costa, Fernando, Nayson e Da Cunha, que além de suas obrigações como militares, também são

responsáveis por difundir o projeto, a técnica aprendida e, principalmente, por propagar essa iniciativa artística, sendo referência para as próximas gerações. Em períodos específicos do ano, são realizadas aulas introdutórias, como as de pintura em tela e pintura somadas a projeções, no próprio Regimento.

